

1. Escopo ou finalidade da iniciativa

Garantir a infra-estrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais por meio do planejamento, execução e acompanhamento dos projetos de construções, reformas e ampliações de fóruns, comarcas e varas com observância a critérios de definição de prioridade com sustentabilidade, contribuindo para ambientes que proporcionem a qualidade e a produtividade dos serviços, bem como o bem estar de servidores, magistrados e jurisdicionados.

Estabelecer, aprovar e divulgar os 'Critérios para a Priorização das Obras de Construções e Reformas Prediais'

Promover por meio da programação e execução dos projetos de construções, reformas e ampliações a observância da ordem de prioridade definida a partir dos critérios de priorização estabelecidos.

Divulgar, no link transparência, a planilha com a Programação de Obras para o quinquênio do Planejamento Estratégico.

Acompanhar os estudos para a Implantação do Processo Eletrônico a fim de inserir no Plano Institucional de Construções e Reformas Prediais as necessárias adequações de infra-estrutura.

2. Alinhamento estratégico

Acesso ao Sistema de Justiça: objetivo 3

Responsabilidade Socioambiental: objetivo 6

Alinhamento e Integração: objetivo 7

Infraestrutura e Tecnologia: objetivo 15

3. Áreas envolvidas na iniciativa

SEPLAG, DIRSEP, DIRFOR, DENGEP, DIRGED, CGJ

4. Justificativa

A crescente demanda dos serviços deste Tribunal e a necessidade de adequação de vários prédios para melhor atender aos servidores, magistrados e jurisdicionados demandam um plano sistemático de obras e reformas. Necessário também adequar as unidades às novas normas referentes a acessibilidade, segurança e ergonomia, bem como à Recomendação nº27/2009 do CNJ que versa sobre a promoção do acesso de pessoas com deficiência às dependências da Instituição e aos serviços que por ventura prestam.

A precariedade em que se encontra boa parte das unidades prediais do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais e o tempo necessário para a concretização das obras, aliados à capacidade orçamentária da Instituição e operacional da Diretoria Executiva de Engenharia e Gestão Predial são razões fundamentais para que se faça uma programação das obras baseada em critérios técnicos de priorização.

Os critérios de priorização observam inúmeras condições importantes, tais como a situação do espaço físico, da estrutura, das instalações elétricas, hidráulicas, de informática, de prevenção e combate a incêndios, da idade das edificações, atribuindo-se para cada uma delas um peso que determina a pontuação final.

5. Indicadores e metas

INDICADOR DE RESULTADO	Índice de satisfação com as instalações físicas
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	% entre avaliações positivas quanto à adequação das instalações físicas / total de avaliações nestes itens da pesquisa
META	Aumentar para x% o índice de avaliações positivas sobre instalações físicas

INDICADOR DE RESULTADO	Índice de condições de trabalho
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	% entre os itens atendidos da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, em relação ao total de itens
META	Atender 60% dos itens da norma até 2014

INDICADOR DE RESULTADO	Índice de conclusão das obras planejadas
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	$(OE/OP) \times 100$, sendo OE nº de obras executadas e OP nº de obras planejadas
META	Conclusão de 100% das obras planejadas até 2013

INDICADOR DE CONTROLE	Índice de cumprimento dos prazos para elaboração dos projetos básicos para execução das obras a partir do planejamento 2011-2015
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	$((N^\circ \text{ de projetos planejados} - N^\circ \text{ de projetos elaborados com atraso ou não iniciados}) / N^\circ \text{ de projetos planejados}) \times 100$
META	Concluir 100% dos projetos básicos no prazo planejado

INDICADOR DE CONTROLE	Índice de cumprimento do cronograma dos prazos pactuados para licitações e contratações
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	$((N^\circ \text{ de licitações de obras do planejamento} - N^\circ \text{ de licitações de obras do planejamento acima do prazo ou não realizadas}) / N^\circ \text{ de licitações de obras do planejamento}) \times 100$

META	Concluir 100% dos processos de licitação e contratação de empresas dentro do prazo máximo estimado
-------------	--

Obs.: Os atrasos constantes do plano de obras têm relação direta com o atraso de início ou finalização das licitações necessárias e contratação de empresas.

INDICADOR DE CONTROLE	Índice de cumprimento de cronograma
LINHA DE BASE	Linha de base de tempo do projeto
META	Concluir o projeto no prazo previsto

INDICADOR DE CONTROLE	Índice de execução do orçamento planejado 2011-2015
LINHA DE BASE	A definir
FÓRMULA	$(\text{Desembolso realizado no período} / \text{Valor planejado para o período}) \times 100$
META	Executar 100% do orçamento planejado

6. Marcos e entregas da iniciativa

Estrutura de Decomposição de Trabalho (EDT)	Cronograma		Área interveniente
	Início	Término	
1 - Validar critérios de priorização e a programação de obras			
1.1 Apresentar os critérios de priorização para aprovação.	Cumprido por meio da publicação da Resolução 687/2012		
1.2 Apresentar a programação de obras para aprovação.		Maio 2012	
1.3 Divulgar, no link Transparência do portal do TJMG, a Programação de Obras para o quinquênio do Planejamento Estratégico.		Maio 2012	
2 – Executar as obras programadas			
2.1 Elaborar projeto básico e termo de referência		Conf. cronograma	
2.2 Licitar e contratar as obras programadas		Conf. cronograma	
2.3 Executar as obras		Conf. cronograma	
3 - Acompanhar os estudos para a Implantação do Processo Eletrônico a fim de inserir no Plano Institucional de Construções e Reformas Prediais as necessárias adequações de infra-estrutura			
Levantar as necessidades de infraestrutura relacionadas ao projeto do processo eletrônico		Conf. cronograma do projeto do Processo Eletrônico	

7. Custos da iniciativa

Categoria	Detalhamento	2012	2013	2014	2015	2016
Realização de obras e instalações	-	108.547.285,44	133.409.681,83	174.820.235,48	169.684.413,60	146.475.231,76

8. Riscos do projeto

Probabilidade: (1) Baixa; 2 (Média); 3 (Alta); (4) Muito Alta
Impacto: (1) Baixo; (2) Médio; (3) Alto; (4) Muito Alto
Severidade: Impacto x Probabilidade, de 1 a 3 – baixo risco
 de 4 a 5 – médio risco
 de 6 a 9 – alto risco
 de 10 a 16 – altíssimo risco

IDENTIFICAÇÃO					
Se (Causa)	Então (conseqüência)	Probabilidade	Impacto	Severidade	Resposta
Se não ocorrer a validação de critérios técnicos e da programação de obras ...	Mudanças da programação de obras	1	4	4	Adequar os critérios
Atrasos na elaboração dos projetos básicos	Atraso do início das obras	2	4	8	Levantar os problemas e criar plano de ação
Atrasos nas licitações	Atraso do início das obras	3	4	12	Levantar os problemas e criar plano de ação
Atrasos nas execuções das obras	Prorrogação da data de entrega da construção / reforma	2	3	6	Levantar os problemas e criar plano de ação
Não acompanhar os estudos para a Implantação do Processo Eletrônico	Inadequação dos projetos de obras futuras às necessidades das secretarias onde tramitarão processos eletrônicos	2	4	8	Levantar os problemas e criar plano de ação

9. Área gestora da iniciativa

Área	
Diretoria Executiva de Engenharia e Gestão Predial - DENGEP	
Telefone	Endereço Eletrônico
3237.6334	dengep@tjmg.jus.br